

## **Os movimentos dos cotidianos vivenciados '*dentrofora*' da sala de aula: experiências, imagens e narrativas**

**É** com muita satisfação que apresentamos nesta edição do Jornal Eletrônico "Redes educativas e currículos locais" o conjunto de artigos que foram elaborados por estudantes da disciplina obrigatória do mestrado intitulada "Redes educativas e culturais, cotidianos e currículos" da linha de pesquisa cotidianos, redes educativas e processos culturais do programa de Pós-Graduação em Educação - PROPED/UERJ ministradas pelas professoras Rosemary dos Santos e Luciana Velloso, tendo a colaboração da doutoranda Alexsandra Barbosa e da bolsista Natalie Bueno. Contamos também com a presença de três professoras convidadas da linha de pesquisa com os cotidianos, a Professora Nilda Alves, a Professora Alexandra Garcia e a Professora Inês Barbosa.

A disciplina que transcorreu de modo híbrido, com aulas presenciais no Laboratório de Tecnologias de Informação e Comunicação - LaTIC/DAPI/PR1/UERJ, fez o movimento de dialogar com os cotidianos fazendo uso de disparadores ciberculturais ou ciberdisparadores, para tanto utilizamos dois espaços no Ambiente Virtual de Aprendizagem do Proped um para o material didático da disciplina e outro para a criação de aula a partir do livro "Método: pesquisa com os cotidianos" organizado por Regina Leite Garcia:

Figura 1: Ambientes Virtuais de Aprendizagem

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA DA LINHA DE PESQUISA COTIDIANOS, REDES EDUCATIVAS E PROCESSOS CULTURAIS

PróPEd

REDES EDUCATIVAS E CULTURAIS, COTIDIANOS E CURRÍCULOS

ROSEMARY DOS SANTOS, LUCIANA VELLOSO, ALEXSANDRA BARBOSA

FORMATO HÍBRIDO

LOCAL: LATIC - 1º ANDAR, BLOCO E, SALA 15

HORÁRIO SEGUNDA-FEIRA DAS 13:30H ÀS 16:10H

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS MESTRADO

Linha de Pesquisa Cotidianos, Redes Educativas e Processos Culturais - Redes educativas e culturais, cotidianos e currículos

Ementa: Processos educativos e culturais: redes de conhecimentos, práticas sociais e formação identitária. Vida cotidiana, conhecimentos e processos de organização curricular: a indissociabilidade das políticas e práticas nos currículos. Identidades culturais e conhecimentos locais: estudos não-ocidentais, processos e

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS MESTRADO

SALA DE INVENÇÕES CIBERDIDÁTICAS

Sala vinculada à disciplina Redes educativas e culturais, cotidianos e currículos, utilizada como atividade para os estudantes do semestre 2023.2.

Fonte: <https://ava.pr2.uerj.br/course/index.php?categoryid=12>

Além desses dois espaços, fizemos uso do *padlet* intitulado “Dispositivos culturais com os cotidianos” (<https://padlet.com/bsalexandra/dispositivos-culturais-com-os-cotidianos-fgac8f9kts6fsm8w>) no qual a cada aula iniciávamos com um texto, vídeo, música, imagem, poema que disparavam nossas conversas em diálogo com os textos escolhidos para leitura e discussão ao longo das aulas, do instagram *Transeuntes Transitórios*: <https://www.instagram.com/transeuntestransitorios> que contou com o compartilhamento de imagens dos trajetos de casa até a UERJ e suas narrativas e do *WhatsApp* com o grupo da turma no qual estendíamos nossas conversas de modo assíncrono.

Foi a partir dessas experiências em sala de aula que os textos da presente edição do *Jornal Eletrônico* contaram com o enredamento de seis artigos que dialogam com experiências ‘*vividas pensadas sentidas*’

com os cotidianos dos *'praticantespensantes'* da disciplina que buscaram *ir além do já sabido*. Na seção culturas locais, Nayara Teixeira nos apresenta o artigo "O movimento de slams e o compartilhamento de vídeos: multiplicações de visualizações e poesias pelo Brasil" nele a autora narra sua experiência e encontro com os slams, a arte da poesia falada, e como tem aumentado o número de visualizações no canal Slam da Guilhermina no *YouTube*.

Em seguida, Luana Carla na seção artefatos culturais traz "Uma leitura literária no Instagram", nela narra parte de sua experiência com a criação do instagram @livrosdalulis, nele a autora faz o exercício da ciberliteratura ao compartilhar as suas leituras na página em textos, imagens e vídeos.

Na seção "Culturas e Conhecimentos Disciplinares" Pâmela Veras narra "O que esperar de uma segunda-feira?" fazendo uso da experiência provocada pela disciplina obrigatória do mestrado da linha cotidianos que ocorria todas as segundas-feiras para que percebesse os outros sentidos ao fazer o seu trajeto de casa até a UERJ, a partir de uma imagem captada em seu cotidiano fez diálogo com autores estudados ao longo da disciplina. Adiante Mirian Amaral na seção "Cotidianos e Redes Educativas" traz o artigo "Transeunte Transitório? Caminhante Transitório? Quem Sou Eu Na 'Fila Do Pão'?" que se propõe a mergulhar com todos os sentidos na experiência de *'viversentir'* a feirinha da UERJ que fica na passagem de um dos acessos à universidade dialogando com as narrativas daqueles que trabalham na feira.

Para finalizar, temos o texto "Itinerâncias em um coletivo e um coletivo de itinerâncias: os cotidianos quase não vistos" de Bruno Martins na seção "Culturas e imagens" narra a partir de uma imagem, a sua experiência ao entrar no ônibus e não conseguir passar pela roleta e ao ficar ao lado do motorista foi capaz de tecer novos *'conhecimentossignificações'* com a experiência vivida e o texto "Cibercultura e Educação: Trazendo a escola do amanhã para hoje" de

Ignez de Oliveira na seção “Inventando o futuro” que aborda a cibercultura e como a experiência com a pandemia trouxe mudanças para o cotidiano escolar.

Desejamos uma excelente leitura!

Rosemary dos Santos, Luciana Velloso e Alexsandra Barbosa  
Equipe Editorial